



Demonstrações Financeiras 2020/1

**Cooperativa de Crédito, Poupança e
Investimento da Região dos Vales - Sicredi
Região dos Vales RS**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região dos Vales - Sicredi Região dos Vales RS, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região dos Vales - Sicredi Região dos Vales RS
CNPJ/MF nº 89.126.130/0001-89

ATIVO	30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO	2.277.993	2.138.469	PASSIVO	1.776.571	1.665.818
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 04)	813.972	933.305	DEPÓSITOS	1.593.667	1.467.179
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.488.389	1.223.277	Depósitos à Vista	227.667	158.997
Aplicações Interfinanceiros de Liquidez	553.419	332.610	Depósitos Interfinanceiros	16.252	15.970
Títulos e Valores Mobiliários	166.621	203.046	Depósitos a Prazo	1.349.748	1.292.212
Relações Interfinanceiras Ativas	6.720	45	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	136.773	141.634
Operações de Crédito (Nota 05)	730.347	652.487	Relações Interfinanceiras (Nota 10)	113.273	119.833
Outros Ativos Financeiros (Nota 06)	31.282	35.089	Obrigações por Repasses	2.300	-
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (Nota 05)	(105.568)	(98.870)	Outros Passivos Financeiros (Nota 11)	21.200	21.801
OUTROS ATIVOS (Nota 07)	3.148	1.507	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS (Nota 12)	44	51
INVESTIMENTOS (Nota 08)	36.550	36.550	OUTROS PASSIVOS (Nota 13)	46.087	56.954
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09)	49.348	48.761	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	501.422	472.651
INTANGÍVEL (Nota 09)	15.481	14.980	CAPITAL SOCIAL (Nota 14a)	179.502	171.094
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES (Nota 09)	(23.327)	(21.041)	RESERVAS DE SOBRAS	288.419	275.282
			SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	33.501	26.275
TOTAL DO ATIVO	2.277.993	2.138.469	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.277.993	2.138.469

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região dos Vales - Sicredi Região dos Vales RS
CNPJ/MF nº 89.126.130/0001-89

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	79.217	67.571
Operações de Crédito	55.411	54.018
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	23.794	13.553
Resultado das Aplicações Compulsórias	12	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(35.827)	(45.739)
Operações de Captação no Mercado	(21.807)	(35.785)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.037)	(2.343)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.983)	(7.611)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	43.390	21.832
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(10.354)	15.606
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	17.003	14.475
Rendas de Tarifas Bancárias	3.230	3.022
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(20.448)	(19.554)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(10.960)	(11.696)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(509)	(449)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15) 12.134	45.062
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16) (10.804)	(15.254)
RESULTADO OPERACIONAL	33.036	37.438
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	2.920	576
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	35.956	38.014
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.455)	(1.880)
Provisão para Imposto de Renda	(1.529)	(1.180)
Provisão para Contribuição Social	(926)	(700)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	33.501	36.134

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região dos Vales - Sicredi Região dos Vales RS
CNPJ/MF nº 89.126.130/0001-89

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	156.208	234.851	22.474	413.533
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	5.619	-	(11.211)	(5.592)
Destinações para reservas	-	11.237	(11.237)	-
Outras destinações	-	-	(26)	(26)
Capital de associados				
Aumento de capital	3.849	-	-	3.849
Baixas de capital	(2.311)	-	-	(2.311)
Resultado do período	-	-	36.134	36.134
Saldos no fim do período em 30/06/2019	163.365	246.088	36.134	445.587
Mutações do Período	7.157	11.237	13.660	32.054
Saldos no início do período em 01/01/2020	171.094	275.282	26.275	472.651
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	6.523	-	(13.087)	(6.564)
Destinações para reservas	-	13.137	(13.137)	-
Outras destinações	-	-	(51)	(51)
Capital de associados				
Aumento de capital	3.622	-	-	3.622
Baixas de capital	(1.737)	-	-	(1.737)
Resultado do período	-	-	33.501	33.501
Saldos no fim do período em 30/06/2020	179.502	288.419	33.501	501.422
Mutações do Período	8.408	13.137	7.226	28.771

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região dos Vales - Sicredi Região dos Vales RS
CNPJ/MF nº 89.126.130/0001-89

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	42.107	42.936
Resultado do semestre	33.501	36.134
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	8.606	6.802
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6.698	4.921
(Reversão) para desvalorização de outros ativos	(519)	(483)
Depreciação e Amortização	2.305	2.122
Baixas do ativo permanente	33	1
(Reversão) para contingências	(7)	-
Dividendos SicrediPar	96	241
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(155.570)	(129.775)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(220.809)	(106.518)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	36.425	(30.978)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(6.675)	(4.898)
(Aumento) em operações de crédito	(77.860)	(46.218)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(6.560)	15.605
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros	3.711	(1.722)
(Aumento) Redução em outros ativos	(1.122)	681
Aumento em depósitos	126.488	47.919
(Redução) em passivos financeiros	(601)	(1.313)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	2.300	-
Absorção de dispêndios pelo FATES	(671)	(1.647)
(Redução) em outros passivos	(10.196)	(686)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(113.463)	(86.839)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(639)	(634)
Aplicações no Intangível	(501)	(494)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(1.140)	(1.128)
Integralização de capital	3.622	3.849
Baixa de capital	(1.737)	(2.311)
Distribuição de Sobras	(6.615)	(5.618)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(4.730)	(4.080)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(119.333)	(92.047)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	933.305	1.382.540
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	813.972	1.290.493

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região dos Vales - Sicredi Região dos Vales RS ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Sul e Sudeste - Central Sicredi Sul/Sudeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 02/07/1982 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 (duzentos e cinquenta mil reais) por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *Internacional Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 22 de setembro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 3.543 (2019 - R\$ 3.929) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	6.773	9.543
Títulos e Valores Mobiliários - Centralização financeira	654.917	791.053
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	152.282	132.709
Total	813.972	933.305

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remuneradas de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	30/06/2020				Total da Carteira	31/12/2019
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	3.070	90.672	129.012	322.140	544.894	471.602
Financiamentos	116	8.481	18.933	69.688	97.218	77.496
Financiamentos rurais e agroindustriais	35	40.701	12.057	35.442	88.235	103.389
Total das Operações de Crédito	3.221	139.854	160.002	427.270	730.347	652.487
Avais e Fianças Honradas	43	-	-	-	43	210
Devedores por compra de valores e bens	-	13	38	90	141	170
Títulos e créditos a receber (i)	-	20.928	7.733	11	28.672	31.980
Total de Outros Créditos	43	20.941	7.771	101	28.856	32.360
Carteira Total	3.264	160.795	167.773	427.371	759.203	684.847

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	% Mínimo	% Adicional (i)	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos		
			30/06/2020	31/12/2019	Mínimo 30/06/2020	Adicional 30/06/2020	31/12/2019
Nível AA	-	-	67	93	-	-	-
Nível A	0,50	0,49	143.279	120.945	713	699	1.197
Nível B	1,00	1,99	199.896	178.548	1.992	3.964	5.338
Nível C	3,00	6,00	239.251	219.152	7.154	14.309	19.724
Nível D	10,00	15,00	119.680	110.120	11.948	17.921	27.530
Nível E	30,00	15,00	10.756	11.860	3.227	1.613	5.337
Nível F	50,00	15,00	11.121	11.085	5.561	1.668	7.206
Nível G	70,00	20,00	5.667	7.189	3.967	1.133	6.470
Nível H	100,00	-	29.486	25.855	29.486	-	25.855
Total (ii)			759.203	684.847	64.048	41.307	98.657

(i) Respeitando o princípio da prudência, a Cooperativa adotou a partir de 2019 percentuais de provisão superiores àqueles definidos na Resolução 2.682/99 do CMN, levando em consideração, além dos critérios legais, a conjuntura econômica, a experiência de atuação na região e o conhecimento que possui acerca de sua base de associados.

(ii) Em 30 de junho de 2020 a Cooperativa possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 213 (Dezembro de 2019 - R\$ 213).

Conforme disposto no Art. 5º da Resolução 4800/20 a provisão face à perda para as operações enquadradas no Programa Emergencial de Suporte à Empregos deve incidir apenas sobre o montante equivalente ao Capital Próprio destinado para esse fim, esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 265.715 (Dezembro de 2019 - R\$ 254.830) onde estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 19.763 (Dezembro de 2019 - R\$ 18.743) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	28.672	31.980
Rendas a receber	1.921	1.972
Devedores por compra de valores e bens (ii)	141	170
Créditos específicos	214	214
Avais e fianças honrados (ii)	43	210
Operações com cartões	289	541
Devedores por depósitos em garantia	2	2
Total	31.282	35.089

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

(ii) A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	548	88
Adiantamentos e antecipações salariais	550	43
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	8	3
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	635	825
Impostos e contribuições a compensar	40	31
Cotas de consórcio	-	350
Pendências a regularizar	88	62
Outros	1.279	105
Total Circulante	3.148	1.507

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	4.103	4.436
Imóveis	4.018	4.366
Veículos e afins	85	70
Material em estoque	5	6
Despesas antecipadas	355	82
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(3.917)	(4.436)
Total Circulante	546	88
Despesas antecipadas	2	-
Total não circulante	2	-

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 3.917 (Dezembro de 2019 - R\$ 4.436) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	21.554	21.554
Sicredi Participações S.A.	14.995	14.995
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	36.550	36.550

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	49.348	(13.809)	35.539	36.367
Imobilizações em curso	-	684	-	684	864
Terrenos	-	3.958	-	3.958	3.958
Edificações	4%	27.136	(4.253)	22.883	23.275
Instalações	10%	3.103	(1.232)	1.871	1.995
Beneficentários em imóveis de terceiros	10%	493	(462)	31	34
Móveis e equipamentos	10%	6.266	(3.301)	2.965	3.205
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	1.321	(697)	624	661
Equipamentos de processamento de dados	20%	5.873	(3.599)	2.274	2.075
Veículos	20%	514	(265)	249	300
Intangível (i)		15.481	(9.518)	5.963	6.333
Investimentos Confederação		15.481	(9.518)	5.963	6.333
Total		64.829	(23.327)	41.502	42.700

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Repasses interfinanceiros (a)	106.442	119.832
Recebimentos e pagamentos a liquidar	6.831	1
Total	113.273	119.833

a) Repasses Interfinanceiros

	30/06/2020			31/12/2019	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	44.538	16.232	45.672	106.442	119.832
Total - Recursos do Crédito Rural	44.538	16.232	45.672	106.442	119.832

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8% a.a. com vencimentos até 15/06/2030, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	19.763	18.743
Recursos em trânsito de terceiros	1.294	3.033
Recursos vinculados a operações de crédito	143	25
Total circulante	21.200	21.801

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Cível	51	10	(17)	44
Total	51	10	(17)	44

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 283 (Dezembro de 2019 - R\$ 170 e R\$ 203 - Tributária).

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	27.149	30.560
Provisão para pagamentos a efetuar	3.278	5.296
Cotas de capital a pagar	1.510	2.049
Provisão para participações nos lucros	4.424	8.361
Fundo de assistência técnica, educacional e social	3.825	4.496
Impostos e contribuições a recolher	2.062	1.590
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	1.992	486
Credores diversos	865	1.137
Obrigações por convênios e pagamentos em nome de terceiros	63	95
Demais fornecedores	784	802
Cobrança e Arrecadação de Tributos	11	198
Cheques administrativos	-	1.841
Pendências a regularizar	124	43
Total Circulante	46.087	56.954

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	179.502	171.094
Total de associados	68.424	66.946

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ 8.408 (Junho de 2019 – R\$7.157), sendo R\$ 6.523 (Junho de 2019 – R\$ 5.619) via integralização de resultados e R\$ 3.622 (Junho de 2019 – R\$ 3.849), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 1.737 (Junho de 2019 – R\$ 2.311).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	2.036	2.112
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	2.394	31.115
Reversão de provisões operacionais	6.854	10.036
Outras rendas operacionais	850	1.799
Total	12.134	45.062

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	470	468
Contribuições Cooperativistas	72	65
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	302	264
Contribuição Confederação Sicredi	3.172	3.301
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	307	334
Encargos da administração financeira	2	205
Repasso administradora de Cartões	108	143
Outras despesas de Cartões	1.005	912
Despesas de provisões operacionais	946	956
Despesas de provisões passivas	4.223	7.457
Despesas com risco operacional	58	485
Outras despesas operacionais	139	664
Total	10.804	15.254

NOTA 17 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	265.715	254.830
Total	265.715	254.830

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós\Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Roberto Scorsatto
Diretor Executivo
CPF: 503.430.330-20

Fabício Antonio Tombini
Diretor de Negócios
CPF: 670.182.110-34

Vitor Antonio Fontana
Diretor de Operações
CPF: 765.350.370-53

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20